

Universidade São Judas Tadeu  
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde  
Curso de Educação Física

Aikido e a Harmonia da Natureza  
Capítulo 3 e 4

Natália Gusmão RA:201404293

Nicolas da Costa Santos RA:201411253

Lucas Azevedo Ramos RA:817115092

Reginaldo da Silva Pereira RA:201417347

Trabalho realizado para a composição  
de nota da disciplina de Artes Marciais,  
sob orientação do Prof. Barcelar.

São Paulo

2017

## Capítulo 3

O estudo e compreensão da criação do universo e suas leis que o regem, são as bases do conhecimento do AIKIDO, juntamente com todos os princípios físicos e espirituais.

A criação do universo se fundiu, com reações químicas e ondas gravitacionais em que estávamos envolvidos, foram necessárias para reagir as correntes gravitacionais.

Neste momento éramos escuridão, mais a luz surgiu das trevas e o calor se início dessas transformações constantes, de partículas e assim se originou novas criações neste contexto de mudança e desequilíbrio.

KI- considera uma força suprema capaz de reger as demais forças do universo e leis do universo.

A partir do fogo, se fez calor e a luz brilhou, assim se sucederam mudanças climáticas em todo contexto da transformação de elementos químicos se deu a fusão desses elementos.

A força gravitacional uniu as partículas, por intermédio da atração, e assim sucessivas mudanças ocorreram em constante equilíbrio de forças e ações, desta maneira as estrelas sempre evoluem e nunca permanecem da mesma forma alterando sua massa ela terá um maior poder de reação e processo de evolução.

A estrela é uma referência as mudanças que ocorrem no homem e sua força, que pode e de ser revestida de diversas formas, sendo sua força interior sua maior destruição.

As técnicas do AIKIDO, são representadas por ações do universo dentro do contexto da transformação e reação ao sentido das leis que o regem.

No instante que nos vemos receptíveis a novos meios ou métodos de aprendizagem, nos permitimos nos esvaziarmos de toda vaidade e egoísmo, para tornarmos parte integrante deste ensino.

Sendo flexível ao aprendizado, nos tornamos novos pensadores e questionadores do universo e suas forças, ser reflexível é um processo de alto comando, pois necessitamos ter bons pensamentos que reflitam nossas atitudes.

Pois os pensamentos são capazes de imitar vibração que será refletida nas suas ações, livrai de todo pensamento que possa emitir vibrações negativas a serem antecipadas pelo seu oponente. Pois serão refletidas nos golpes e progressões físicas, a pureza de espírito e harmonia de vida se traduzem em comportamento e atitudes. Todos esses aspectos são traduzidos na fusão do espírito- mente – corpo.

Katsu Hayabi - nos relata que por intermédio das vibrações da mente e espírito, podemos prever as ações da decorrentes do corpo, por meio destas ações espirituais o seu corpo traduz em ações físicas. Ele relata ainda que as ações físicas são apenas reflexo, das impressões espirituais.

KI- representa a ação em forma de uma espiral, que é conhecido desde o início da criação do universo, descrito como uma hélice espiralada, que representa a energia luminosa que traz a vida a todo universo.

E este espiral podemos identificá-lo em diversas formas da vida e da natureza, como a lua, que se mantém na forma de um espiral, as estruturas bioquímicas são concebidas em espiral.

Ô SENSEI – conhecia o poder do espiral e suas manifestações, que eram interpretadas no AIKIDO, como sendo a criação que era a justiça, harmonia e com essas bases em sua conduta, acreditava que por intermédio da violência poderíamos traduzir em uma luz que adivinha da escuridão, dos sentimentos e vibrações obscuras.

Tendo seus princípios espirituais pressupostos no poder da espiral, e assim redirecionar todo e qualquer energia e ações de conflito, em harmonia e paz.

Podemos elucidar as determinantes forças da gravidade e o vácuo, que são representados e expostos como nosso conhecimento íntimo, expostos do equilíbrio das ações e reações da energia que redirecionada em nosso favor. Necessitamos estar em constante estudo dessas forças para adestra-las e treina-las para o controle absoluto de nossas ações e energia.

UKEMI- e um termo que define todas as movimentações técnicas da queda, de captar força e escapar dos ferimentos, o autor relata da sua relação com Ô SENSEI em apreender esta conexão dos movimentos AIKIDO com o universo.

Dizendo que mesmo com o passar do tempo seu corpo registra em seus nervos e músculos, toda ação do treinamento em uma memória que os traz aos

ensinamento do Ô SENSEI, que não se traduz em palavras e sensações e sim que é preciso que cada experimente para tirar sua visão da verdade e clareza .

O autor relata a observação e interpretação das técnicas do seu mestre Ô Sensei.

“A experiência e a interpretação que lhe dei, foram tão vitais que devo tentar explicá-las com palavras”.

Quando da demonstração de uma técnica como o Uke de Ô Sensei. As paredes do dojô estremeciam quando o seu kiai estugiu no ar, e todo meu corpo ficava paralisado pelo choque. (kiai é a liberação do poder físico e espiritual na forma de um grito agudo originado no baixo abdome. E a força da gravidade de Ô Sensei extraída das energias de universo, sugavam-me para dentro do vácuo de um “buraco negro” de onde não havia saída possível. Para os que observavam, tudo acontecia numa fração de segundo, mas para mim o tempo parava. Então eu perdia a consciência, e só revivia quando meu corpo encontrava o tatame.

Ô Sensei ensinava: “Os princípios da verdadeira harmonia do aikidô podem ser descobertos treinando-se segundo os princípios da gravidade”. A gravidade está dentro de todas as coisas e a todas afeta: não se escapa da sua força. Ela não pode ser alterada ou interrompida por nenhuma presença ou força contrária. Controla a energia e a matéria.

Frequentemente nos equivocamos e pensamos que somos controlados pela gravidade, ou que a gravidade é apego. Entretanto, como se vê no poder da estrela em colapso, a maior força da gravidade é o vazio, ou seja, a gravidade se cria pelo vácuo. O verdadeiro vazio é a ausência do eu egoísta. Eis aí o verdadeiro poder.

Na ausência de ego, opressão, ordens e amor-próprio, a vida individual e o universo constituem o mesmo mundo. Dizia Ô Sensei: “Não sou eu quem controla minha energia e meu poder. Eu sou vazio, mas pelo meu corpo correm as energias do universo. Meu poder não é meu: é o poder universal.

O caminho da harmonia não é fácil. A verdade não iluminará um espírito preguiçoso. Entretanto é um caminho animado pela intensidade do desafio, pois o espírito se torna fértil com as alegrias da evolução.

## Capítulo 4

## Perspectiva da verdade

Ao habitarmos o universo, somos o universo. Mas ao mesmo tempo não enxergamos essa realidade, vemos de certa forma que todos nos seres vivos mantemos uma existência a parte na terra. Desde antigamente até hoje, que temos a máxima tecnologia possível, tentamos desvendar os mistérios da função de viver e da realidade.

O Sensei era um homem com a espiritualidade bem aprofundada e ao falar utilizava conotações espirituais. Mas ao mesmo tempo ele dizia “RELAÇÃO É CIÊNCIA”, então contava sobre as leis do universo usando nomes de Deuses que na verdade eram nomes de fenômenos da natureza, como por exemplo: vento, a água, fogo entre outros, ou seja, para que pudesse se capturar o verdadeiro significado espiritual era necessário o estudo da ciência.

A primeira forma de ciência foi o mito religioso, o qual foi muito bom para a humanidade, pois os homens precisavam de um código moral de uma sustentação, o qual está vivo até hoje na nossa mente. Segundo o Genesis, Deus molda o pó da terra numa figura de barro, e assim com seu hálito, encheu-a de vida e de espírito santo, fazendo assim Adão. Deus criou então o homem, ele uma divindade personificada, esculpiu Adão, o que é um ato de amor criador que a mente mais primitiva podia mais facilmente compreender.

Histórias iguais a essas ou parecidas, continham muita criatividade e muito intelecto também. Nós sempre tentamos descobrir informações sobre o mundo que não podemos explicar ou não entendemos. Os mitos e as lendas não estão errados. São verdades simbólicas devem ser vistos como a poesia e a sabedoria dos povos que nos antecedem. E nas mesmas antigas civilizações podem ser encontradas muitas provas de impressionantes feitos e um conhecimento muito aprofundado, os quais não podem ser considerados como apenas acidentes, alguns exemplos são: a sofisticação das pirâmides egípcias, a grande engenharia da muralha da China entre outros. Muitos desses conhecimentos hoje foram destruídos ou enterrados, condenando assim a sociedade a uma ignorância que perpetuará até os próximos séculos.

Profetas e líderes espirituais foram ao longo da história homens rara sabedoria e conhecimento com seus ensinamentos sempre assumindo formas de parábolas e mitos. E enquanto as lições eram transmitidas de uma geração para outra e ao mesmo tempo eram traduzidos para diversas línguas, o verdadeiro significado ia se perdendo.

As gerações anteriores infelizmente pegaram essas histórias simbólicas e as transformaram em fatos literais. Eram consideradas histórias fáceis que nos guiavam e forneciam formas para que pudéssemos seguir e nos livrar de responsabilidades e apresentavam também a possibilidade de estar fugindo de situações graças a intervenções miraculosas.

Muitas definições que são aceitas sobre a vida sacodem o nosso pensamento juntamente com a nossa consciência, a mesma medida que os métodos de pesquisa científica vão se aprimorando, as várias questões da vida e do relacionamento humano com o universo se estreitam relacionados com o ego das pessoas. As antigas concepções, consideradas cômodas e enraizadas, não morrem com facilidade.

Muitos estudiosos como Copérnico, Galileu Galilei e Darwin, foram perseguidos pela igreja, por seus conceitos científicos contradizerem a ideia de Deus, que havia na época.

Nós estamos no universo que foi moldado a 13 bilhões de anos. E tudo está interligado, todas as pequenas peças fazem parte de um todo.

Assim percebemos que, para entendermos nosso sentido de existência, deveríamos olhar em volta e perceber que tudo ao nosso redor, auxiliou de algum modo a nossa formação.

Então algumas perguntas surgem sem respostas concretas! Ex: Porque somente na Terra houve vida? Porque estamos na “zona habitável”? Entre outras perguntas. Essa questão a Ciência tenta explicar através de teorias.

Entretanto: “Mortais que somos, o nosso entendimento é incompleto, pois às vezes lhe falta objetividade. A ciência dos homens serve apenas para iluminar o amor de Deus. Entre a verdade científica e verdade espiritual não deve haver separação.”

Em resumo, diante da escrita do livro percebemos que a Terra embora sendo o nosso lar é também o Jardim de Deus, e de nada adianta fazermos incríveis descobertas na parte científica se o progresso espiritual for ignorado. Assim como a água e fogo é um oposto do outro, porém se completam, como já dizia a ciência os opostos se atraem, a ciência deverá andar lado a lado com espiritualidade. Para obter uma objetividade, um propósito.

“ Somos responsáveis pela manutenção dos bens na terra; temos de cuidar de todas as jóias delicadas da vida que nos foram confiadas. Se uma única pessoa enxergar isso com clareza, o ki do universo impregnará naturalmente esse ser iluminado. Ele será o eco de Deus, gerando vibrações e ações positivas para beneficiar os semelhantes. ”

“Os ensinamentos espirituais e a ciência moderna são exatamente a mesma coisa. A ciência dá testemunho do poder de Deus. ”